

Programa Eleitoral

(Lista-A)

Triénio de 2026/2028

1 – Introdução

1.1 – As razões para a apresentação desta candidatura.

O programa da última candidatura, assumia-se como uma rutura em relação ao funcionamento dos últimos 25 anos da nossa Associação.

De alguma forma, essa rutura aconteceu e teve expressão e visibilidade a vários níveis no funcionamento da Associação. Deixou de ser a ANT para passar a ser a ANT-ECP, uma vez que pretendíamos integrar uma especialização que sempre teve na Topografia um dos seus pilares fundamentais, referimo-nos ao Cadastro Predial, que desde 1852, pela mão do então general Filipe Folque, dava os primeiros passos. Nesse sentido, analisámos a Lei nº3/2015 e a Portaria nº 380/2015 por forma a criar as condições para que os nossos sócios, e os topógrafos em geral, pudessem ter acesso à formação complementar, que lhes conferiria a especialização em cadastro predial e dessa forma ter acesso à Lista de Técnicos de Cadastro Predial da DGT. Definido que foi o caminho, iniciaram-se os contactos com instituições de ensino para lecionar a formação. Paralelamente, fomos participando em reuniões com a DGT, que conduziram à elaboração de um protocolo de colaboração entre as duas instituições. Este longo caminho já nos permitiu formar mais de 600 sócios como especialistas de cadastro predial, dando assim um contributo decisivo para cumprimento do DL nº72/2023, disponibilizando o conhecimento e a mão de obra para atualização/concretização do cadastro predial em Portugal.

A velha Associação, que herdamos em 2019 com cerca de 700 sócios, reúne hoje mais de 1200 profissionais da Topografia, que chegam de todos os quadrantes onde a Topografia dá o seu contributo para o desenvolvimento das sociedades, seja a sociedade portuguesa ou nas de destino, espalhadas pelas quatro partidas, onde temos colegas a trabalhar.

Nestes 6 anos não fizemos tudo a que nos propusemos, umas vezes por incapacidade nossa, mas muitas vezes por dificuldades externas e, esporadicamente, por algumas criadas internamente. Com estas

dificuldades todas, conseguimos crescer e modernizar. Pela primeira vez, vamos ter disponível o voto eletrónico, numa plataforma aberta que pode, e terá, outras utilidades. Temos uma secretaria com atendimento presencial semanal alargado, apesar de ainda não funcionar a tempo inteiro os 5 dias da semana. Temos uma gama de seguros que vai dando resposta às situações mais correntes, mas que carece de ser alargada. Temos disponibilizado formação a custos controlados e/ou gratuitamente em área importantes, mas que carece de ser alargada e acompanhar mais de perto a evolução tecnológica e a própria legislação.

Temos a consciência de que em 6 anos fizemos um trabalho positivo, que deu ainda mais visibilidade à Associação Nacional de Topógrafos e Especialistas de Cadastro Predial. Parece-nos que fomos dignos herdeiros dos fundadores desta Associação, que foi dirigida pelo nosso colega José Augusto da Veiga Ferraz, desde a sua criação até 2019, a quem eu presto a minha homenagem e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na criação da nossa Associação.

Apesar de termos consciência do dever cumprido, há uma razão subjacente à apresentação desta candidatura, que se prende com a necessidade de consolidar o pouco ou muito que conseguimos nestes 6 anos. Não seremos uma candidatura unicamente de consolidação, mas é urgente que esse trabalho seja feito. Nestes próximos 3 anos, iremos consolidar o que foi criado e introduzir melhorias no que ainda não atingiu os padrões de funcionamento que definimos. Para isso, procedemos à renovação da lista, com a entrada de caras novas e a troca de alguns lugares. Com isto, pretendemos trazer novas ideias, conhecimento especializados e maior eficiência ao funcionamento da Associação. Dou as boas vindas aos novos elementos e agradeço a todos os que nestes 6 anos deram o seu contributo ao funcionamento da Associação e em particular aos que não integram a nova equipa.

Além da consolidação esta lista pretende continuar o trabalho, para que de forma sustentada tenhamos o crescimento da ANT-ECP nos próximos 3 anos. Com a estrutura que temos neste momento, consegue-se gerir a Associação sem que exista um responsável a trabalhar a tempo inteiro, embora se perceba que se existisse um elemento da Direção a tempo inteiro, teríamos uma outra eficiência. Para o futuro e com uma expansão semelhante à que tivemos nos últimos 6 anos, temos a consciência de que isso não será compatível com o atual modelo, mas sobre isso os sócios se pronunciarão no local e na hora apropriada no futuro.

Dos ensinamentos que ficam destes 6 anos de trabalho, gostaria de partilhar este: a nossa competência, conhecimento, honestidade e capacidade de trabalho dilui-se na singularidade de cada um, mas quando unidos, multiplicamos e amplificamos essas capacidades, criando prestígio, valor económico e valor social, que permitem afirmar a profissão e granjear o reconhecimento merecido de toda a sociedade, incluindo dos detratores e divisionistas.

Estas são as razões que motivaram a apresentação da nossa candidatura. Apresento-vos agora os nomes que compõem a Lista A, lista única, assim como as ideias centrais do nosso Programa Eleitoral para os próximos 3 anos.

1.2- Os nomes que integram os Órgãos Sociais a eleger para 2026 – 2028.

Os elementos que compõem a lista A e os cargos a que concorrem, são os seguintes:

1.2.1 – Mesa da Assembleia Geral (AG).

- **Alberto Lopes de Andrade**, Topógrafo reformado da EDP, tem também uma longa experiência ligada à vida associativa e intervenção cívica local e regional. É candidato a Presidente da Assembleia Geral.
- **Carlos Manuel Correia Nunes**, Topógrafo reformado, trabalhou no sector privado (Grupo Pestana). É candidato a Vice-Presidente da AG.
- **Sérgio Filipe Neto Fernandes**, Topógrafo no Município da Mealhada no Gabinete de SIG. É candidato a Secretário da AG.
- **José António Cruz Tomás**, Topógrafo reformado do Município de Sernancelhe. É candidato a Secretário da AG.

1.2.2 – Conselho Diretivo.

- **João Manuel dos Santos Nunes**, Topógrafo no Município de Soure. Fez o curso de Topografia no CICCOPN 1989/90 de Nível4, é licenciado em Ciências do Ambiente, trabalha no Gabinete Florestal de Soure e acumula funções na secção de Topografia. É candidato a Presidente do Conselho Diretivo.
- **João Leitão Pais**, Topógrafo reformado da Câmara Municipal de Aveiro, natural de Ponte de Lima, com residência em Aveiro. É o candidato a Presidente da Região Norte.
- **António Luís Bonito F. Vaz**, Topógrafo reformado do Município da Figueira da Foz, natural e residente na Figueira da Foz. É o candidato a Presidente da Região Centro.
- **Pedro Oom Pinto Carreira**, Topógrafo em regime liberal, ex-funcionário da Direção Geral do Território, residente em Grândola. É o candidato a Presidente da Região Sul.
- **Ferdinando Pereira**, Topógrafo, vem dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Ponta Delgada, é candidato a Presidente da Região Ilhas.
- **Jorge Manuel Pais Valença**, Topógrafo reformado do Município da Póvoa de Varzim. É candidato a Tesoureiro.

- **Nuno Querido**, Topógrafo, vem do sector privado. É candidato a Secretário do CD.
-
- **Oswaldo Drumond Silva**, Topógrafo, vem do sector privado na Região Autónoma da Madeira. É candidato a primeiro suplente para o CD.
 - **Paulo Jorge Dias da Câmara de Carvalho e Melo**, Topógrafo, vem do sector privado, vive nos Açores. É candidato a segundo suplente para o CD.
 - **Francisco Manuel Rebelo Heitor**, Topógrafo no Município da Meda, onde reside. É o terceiro suplente para o CD.

1.2.3 – Conselho Fiscal e Jurisdicional (CFJ).

- **Marlene Maricato**, Topógrafa no Município de Montemor-o-Velho, é delegada sindical e Técnica Habilitada BUPi, mora na Figueira da Foz. É a candidata a Presidente do Conselho Fiscal e Jurisdicional.
- **Fernando M. de Castro Pinto**, Topógrafo, reformado do Município de Águeda, onde reside. É candidato a Vice-Presidente.
- **Tiago Rodrigues Paço**, Topógrafo em regime liberal, residente em Albergaria-a-Velha. É candidato a Vogal.
- **Romeu António Silva Pereira**, Topógrafo em regime liberal, residente na Lourinhã. É candidato a Vogal.

2 – As ideias centrais que estruturam o programa de trabalho para o triénio 2026-2028

Ponto nº 1 – Criação da Câmara de Topógrafos.

Depois de resolvidos ou encaminhados os problemas mais urgentes que surgiram no último mandato, é agora chegado o tempo de voltar a desenvolver todos os esforços necessários à criação da Câmara de Topógrafos. Para tal, é necessário rever o Projeto todo do início, trabalho que desenvolveremos com o nosso advogado.

Ponto nº2 – Requerer o estatuto de utilidade pública para a ANT-ECP.

Além do prestígio que este estatuto confere às Associações que o têm, entendemos que pode dar uma outra capacidade de intervenção à ANT-ECP

Ponto nº 3 – Firmar acordos de cooperação com Associações congéneres dentro da Europa.

Continuar o trabalho para reforçar a nossa presença em Organizações Internacionais que tenham como objetivo defender os interesses dos Técnicos de Topografia de Nível 4 e 5. A nível europeu, identificamos a Associação Francesa de Topógrafos (A.F.T.), com quem nos parece ser possível criar uma plataforma internacional que permita defender os interesses dos Topógrafos com Qualificação Profissional de nível 4 ou 5, uma vez que muitos dos entraves à criação da Câmara de Topógrafos, têm origem em diretivas Europeias transcritas para o Ordenamento Jurídico Nacional.

Ponto nº 4 – Apoiar e defender os sócios da ANT-ECP na área do Cadastro Predial.

Neste ponto, vamos atuar ao nível do reforço dos protocolos no âmbito da formação para que o país fique dotado com um número adequado de Técnicos de Cadastro Predial que possam responder ao desafio nacional de realizar o Cadastro Predial onde não existe. Para cumprir com esse objetivo, vamos continuar a disponibilizar formações ao abrigo da Lei nº3/2015 e Portaria Nº380/2015, nas melhores condições possíveis. Para auxiliar e apoiar os sócios TCPs iremos criar uma área dedicada no nosso site para aconselhamento e partilha de experiências, assim como continuar a disponibilizar o nosso apoio jurídico. Na área do seguro específico para cadastro predial, continuaremos a procurar as melhores condições de mercado para os nossos sócios. Além da formação de base para TCPs, iremos disponibilizar formação de atualização. Junto das entidades oficiais, desenvolveremos todos os esforços para que a execução do cadastro possa ser executada de forma mais eficiente, dentro dos limites impostos pela legislação.

Ponto nº 5 – Disponibilização de formação em software e equipamentos de Topografia.

Procurar contactos especializados que permitam fazer formação nos programas mais utilizados na Topografia, assim como promover workshops que permitam conhecer e tomar contacto direto com os principais equipamentos ao nível de VANT, Laser Scanners, Robóticas, Sondas de Batimetria e Geo-Radares, podendo estas iniciativas decorrer em paralelo com ações de divulgação comercial por parte das marcas. Ainda ao nível das novas tendências a formação em BIM será uma prioridade. Este programa de formação vai funcionar em paralelo com os programas oficiais de apoio à formação a que a ANT-ECP se possa candidatar.

Ponto nº6 – Negociar descontos para os sócios da ANT-ECP na aquisição de produtos e materiais de Topografia.

Estabelecer contacto com as marcas que comercializam equipamentos e serviços de Topografia, com o intuito de negociar protocolos que permitam angariar algumas vantagens aos sócios da ANT-ECP, nomeadamente descontos ou outros benefícios, na aquisição ou aluguer de equipamentos.

Ponto nº 7– Estações de referência GNSS.

Manter e melhorar o protocolo com a Leica, para a disponibilização da rede Smartnet em condições mais favoráveis para sócios da ANT-ECP. Representar os sócios da ANT-ECP junto da DGT, para que a qualidade de geo-posicionamento do serviço público da ReNEP seja melhorada.

Ponto nº 8 – Promover encontros e seminários com periodicidade ajustável, tendo os seminários uma periodicidade bienal.

Uma Associação como a ANT-ECP tem o dever de organizar encontros nacionais com a periodicidade adequada, onde se possa fazer uma reflexão conjunta com todos os Técnicos da Topografia, sócios ou não sócios da ANT-ECP sobre o estado presente e futuro da profissão. O objetivo desta lista, será o de organizar pelo menos um Seminário no seu mandato, tendo em conta o esforço organizativo e financeiro que este tipo de evento exige.

Ponto nº 9 – Programa Qualifica, continuar a disponibilizar esta ferramenta aos nossos sócios.

Tendo em conta as transformações deste programa, a ANT-ECP estará atenta adaptando-se às transformações que se estão a operar no mesmo, no sentido de disponibilizar o Nível 5 em Topografia nas melhores condições possíveis.

Ponto nº 10 – Melhorar o funcionamento do site da ANT-ECP.

Atualização e criação de novas funcionalidades no nosso site, tanto para simplificar o trabalho dos sócios como dos clientes da Topografia, na consulta do mesmo.

Ponto nº11 – Promover a construção do monumento ao Topógrafo.

A ANT-ECP vai aproveitar a comemoração dos 35 anos da criação da nossa Associação para promover a construção monumento ao Topógrafo e à Topografia, em terreno cedido pelo Município da Mealhada.

Ponto nº 12 – Reforçar a assinatura de protocolos com entidades com interesse relevante para a Topografia.

A exemplo do que foi feito nos mandatos anteriores, vamos continuar a intensificar os contactos com todas as entidades com quem seja possível construir valor para os associados da ANT-ECP, seja no ensino, na formação ou noutras áreas que possam acrescentar prestígio à profissão e aos seus executantes

Ponto nº 13 – Aumentar a implantação da ANT-ECP junto da sociedade.

Promover e apoiar iniciativas, ainda que não diretamente ligadas à Topografia, mas que ajudem a divulgar a atividade do Topógrafo junto dos que estão menos familiarizados com a mesma, ampliando assim a espessura social da ANT-ECP.

Ponto nº 14 – Reforçar a colaboração com a DGT.

Procurar ampliar a colaboração com a DGT, tanto no Cadastro Predial como na realização de workshops dedicados a outras áreas tuteladas pela DGT e pela Secretaria de Estado do Ordenamento do Território.

Ponto nº 15 – Defender o exercício da profissão dos abusos por áreas profissionais com formação precária na área da topografia.

Solicitar uma reunião às seguintes entidades: Direção Geral do Ensino (DGES); Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) e à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, para analisar a situação legal de alguns cursos de nível superior com uma carga letiva, na área da Ciência Geográficas e Ciências da Terra, inferior aos Curso de Nível 4 e 5 na área da Topografia, mas que, contudo, conferem licenciatura em Eng. Topográfica.

Pontos nº 16 – Rever e ampliar a colaboração com o IPG.

Tendo em conta as recentes alterações ao acordo de entendimento entre a ANT-ECP e o IPG, sobre o funcionamento do curso de Engenharia Topográfica e outras áreas de colaboração, como a especialização em Cadastro Predial, consideramos que existe necessidade de rever o acordo de colaboração inicial.

Ponto nº 17 – Promover a colaboração com as Ordens dos Engenheiros e respetivos Colégios de Engenharia Topográfica e Engenharia Geográfica, assim como outras Associações.

Para materializar esta colaboração, enviaremos ofício, disponibilizando-nos para uma reunião de trabalho, onde serão definidas áreas de colaboração e canais de comunicação entre as respetivas instituições.

Ponto nº 18 – Promover a atualização dos Estatutos e Regulamentos da ANT-ECP.

Este processo deve ser permanente tendo em conta as evoluções que se registam nos contextos profissionais.

Ponto nº 19 – Desenvolver processos e metodologias para certificação de equipamentos de Topografia.

Negociar com as entidades habilitadas para proceder à certificação dos equipamentos de topografia, uma metodologia que permita alguma normalização dos processos de certificação e calibração de equipamentos de Topografia, funcionando como referência para o mercado.

Ponto nº 20 – Criar processos para atenuar a concorrência desleal.

Uma vez que os mecanismos legais são quase nulos na atuação contra a concorrência desleal, o objetivo da ANT-ECP é privilegiar a sensibilização para a necessidade de praticar preços justos, através da adoção de normas elementares da orçamentação. Para os casos mais gravosos não se exclui uma atuação mais contundente, dentro dos limites legais.

Ponto nº 21 – Promover a normalização dos procedimentos topográficos na produção de Cartografia Topográfica.

A normalização da cartografia topográfica pode facilitar o trabalho do Topógrafo, assim como dos serviços que recebem essa cartografia. Contamos concluir este procedimento iniciado já iniciado anteriormente, em diálogo com os sócios e as instituições.

Ponto nº 22 – Modernizar e desmaterializar procedimentos administrativos.

Consolidar as transformações operadas e desenvolver novas ofertas nesta área.

Ponto nº 23 – Procurar um funcionamento mais eficiente da Sede Nacional.

Procurar cumprir o desafio de disponibilizar um atendimento diário aos sócios e ao público em geral. Criar o espaço dedicado à memória da Topografia, com a exposição de aparelhos, cartografia, documentos relacionados com a atividade e testemunhos, facultados por colegas no ativo ou reformados. Este processo pode passar pela deslocalização da sede para uma zona com um edifício mais espaçoso.

Ponto nº 24 – Trabalhar para aumentar o número de sócios da ANT-ECP.

A Direção deve procurar ações de sensibilização para trazer novos sócios para a ANT-ECP, este processo deve passar pelo estreitamento da presença da Associação junto das regiões mais periféricas do país, das escolas e dos centros de formação.

Ponto nº 25 – Colaboração com o eBUPi.

Estabelecer contactos no sentido dos Técnicos de Topografia poderem dar o seu contributo para a realização das RGGs de uma forma adequada às suas capacidades técnicas, em especial os Técnicos de Cadastro Predial, no sentido de haver uma utilização privilegiada destes Técnicos, nos processos de conciliação administrativa, depois de uma formação prévia específica.

Ponto nº 26 – Reforçar a presença da ANT-ECP junto da Administração Pública.

Grande parte do trabalho produzido pelos Topógrafos destina-se a ser utilizado pela Administração Pública. Assim, faz todo o sentido que a ANT-ECP acompanhe de perto a utilização da informação topográfica produzida pelos Topógrafos. Para tal, vamos promover reuniões junto com a Associação Nacional de Municípios, no sentido de reforçar a nossa presença na Administração Local; Institutos Públicos e Secretarias de Estado; para reforçar a nossa presença na Administração Central e Secretarias de Estado Regional. Estamos também disponíveis para prestar apoio aos topógrafos que trabalham nessas instituições, sem, contudo, nos substituímos aos sindicatos.

Ponto nº 27 – Promover o diálogo entre os sindicatos e a ANT-ECP.

Solicitar uma reunião ao STAL, SINTAP e outras estruturas sindicais para que os interesses dos Topógrafos, tanto na Administração Local como na Administração Central, sejam acautelados nas negociações laborais.

Ponto nº 28 – Continuar a colaborar com a organização do almoço anual dos Topógrafos, a realizar em Dezembro de cada ano.

Continuar a procurar condições para que a Assembleia Geral de Dezembro da ANT-ECP, seja convergente com o dia do almoço anual.

Ponto nº 29 – Promover encontros temáticos, com um ou dois convidados para dissertar sobre um assunto do interesse para a Topografia.

Programar workshops nas regiões Norte, Centro, Sul e Ilhas com um ou dois especialistas em áreas de interesse para a Topografia e Cadastro Predial.

Oeiras, 15 de Outubro de 2025

O candidato a Presidente do CD

João Nunes